

A LINGUAGEM PICTÓRICA NA OBRA NAVEANA

Edina Regina Pugas Panichi (UEL)
edinapanichi@sercomtel.com.br

A presente comunicação objetiva demonstrar a construção da linguagem em Pedro Nava tendo como perspectiva a descoberta de semelhanças entre as pessoas reais, descritas pelo autor, e figuras da pintura, da escultura e da ficção. Em seus escritos, Pedro Nava aproxima os retratos da memória e quadros da história da pintura num processo de figurabilidade com as palavras. A pintura, a escultura e a literatura se fundem na visão do anatomista que projeta a vivência médica em sua obra. A linguagem visual dialoga com a página escrita num estilo rico do ponto de vista plástico e imagético, resultado de um olhar apaixonado pela forma do corpo humano. A gama de conhecimentos acumulados pelo autor obriga o leitor a frequentar museus, arquivos, pinacotecas, bibliotecas e demais acervos dos monumentos da cultura e da arte para seguir as linhas que edificam sua obra.